

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

**TRANSCRIÇÃO DO PODCAST VOX - EPISÓDIO ESPECIAL
SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO**

SR. ALEX LANZA: Olá. Eu sou o Alex Lanza. E você está ouvindo um episódio especial do Vox, o podcast do Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Vamos fazer um resumo aqui do Seminário de Comunicação e lançamento do portal do Ministério Público, que foi realizado no último dia 22 de outubro, na Procuradoria Geral de Justiça, em Belo Horizonte. O evento realizado de forma presencial e virtual foi transmitido pelo canal oficial do Ministério Público de Minas Gerais no YouTube, e contou com a participação do procurador geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, e dos jornalistas Inácio Muzzi, coordenador geral da assessoria de comunicação do MPMG, Carlos Lindenberg, Cristina Moreno e Eugênio Bucci. Jarbas Soares Júnior falou sobre os diversos públicos do MPMG e os desafios de levar as informações sobre a atuação de procuradores e promotores de Justiça ao cidadão.

SR. JARBAS SOARES JÚNIOR: Nós temos que ter a comunicação internacional, nacional, regional e local. Não adianta a grande mídia, se nós, na comunidade, a população não enxerga as ações do Ministério Público. O Ministério Público custa caro para a população, mas ele devolve muito mais. Nós estamos investindo agora no combate à corrupção e à sonegação e ao crime organizado. Desapropriamos um prédio aqui em frente à Procuradoria, vai custar 39 milhões, mas aí é muito caro gastar 39 milhões para um prédio. Mas o que vai estar lá dentro recupera 1 bi por ano, e nós não vamos mais pagar aluguel. Então é isso que a população tem que saber, é isso que os profissionais da comunicação do Ministério Público têm que descobrir, achar os clarões, achar a informação correta e adequada para chegar na população.

SR. ALEX LANZA: Sobre possíveis polêmicas relacionadas ao MPMG, o procurador geral de Justiça afirmou que a instituição está sempre à disposição para prestar os esclarecimentos necessários, sempre prezando pela qualidade da informação.

SR. JARBAS SOARES JÚNIOR: Então nós temos que fazer o nosso trabalho, encarar a discussão qualquer que seja ela, de remuneração às nossas ações. Sem problema. Nós não temos nada a esconder. Agora, temos que saber mostrar e mostrar com qualidade e mostrar bem. Então eu quero aqui parabenizar a equipe do portal,

que o cidadão tenha acesso a todas as nossas informações, de forma rápida, e que o cidadão não perca tempo para acessar as nossas informações e se desanime para um site inacessível, com caminhos complexos. É chegar, entrar, olhar, copiar, corrigir e fazer o que quiser com a informação. O Ministério Público não tem caixa-preta, o Ministério Público não precisa esconder nada, e nós estamos aqui para comunicar, dialogar para a população e aprender com esses três grandes jornalistas da imprensa nacional.

SR. ALEX LANZA: O jornalista e professor titular da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Eugênio Bucci, falou sobre a participação no miniseminário e destacou que a comunicação nos órgãos públicos deve priorizar o cidadão.

SR. EUGÊNIO BUCCI: Foi com muita alegria que eu participei do evento Compromisso com a Informação Qualificada e Acessível, promovido pelo Ministério Público de Minas Gerais, por ocasião do lançamento do seu portal, um instrumento de comunicação com a sociedade. Nós devemos olhar com otimismo para as iniciativas que favorecem a transparência no poder público. E devemos não desistir da esperança de que as autoridades no Brasil aprendam que a comunicação com o público começa por ouvir o público, aprendam que a comunicação pública é presidida pelo direito à informação do cidadão e não deve se desviar na direção de fazer promoção ou propaganda de pessoas, de cargos públicos ou de corporações. O Estado, o governo e todas as entidades vinculadas à máquina pública precisam estar a serviço do direito que cada cidadão tem de formar livremente a sua opinião e participar a partir dela dos debates públicos. É para o cidadão que a comunicação pública existe, e só assim ela tem sentido.

SR. ALEX LANZA: Cristina Moreno, editora chefe do G1 Minas, falou sobre a importância do evento e também do relacionamento da imprensa com as assessorias de comunicação dos órgãos públicos.

SRA. CRISTINA MORENO: Acho que o evento foi muito bom, foi um privilégio para mim ouvir o Eugênio Bucci e o Carlos Lindenberg, eles são superveteranos aí, e foi uma aula mesmo aquela introdução ali do Eugênio Bucci. E eu acho que a comunicação tem que ser sempre discutida, cada vez mais e inclusive nos órgãos públicos, mas por toda a sociedade, porque a gente está vivendo um momento assim de proliferação de fake news cada vez mais intensa, principalmente aí de uns três anos para cá, com a pandemia o negócio ficou ainda pior. E a comunicação é essencial. E para quem atua nos órgãos públicos, é importante ter em mente que tem que atuar com transparência, prestar contas para a sociedade, e a comunicação, o atendimento à imprensa é fundamental nesse sentido. Então a minha contribuição aí nesse evento foi mais no sentido de trazer a parte prática aí desse relacionamento entre os veículos de imprensa e os órgãos públicos e como alguns casos

funcionam muito bem, outros nem tanto, mas as assessorias de imprensa que entendem esse ritmo do jornalista que a gente vive hoje e que conversam com esse ritmo, respondem no mesmo ritmo, na mesma velocidade, na mesma agilidade, conseguem contribuir para que a informação chegue mais rápido para o leitor, e a informação correta e apurada, chegue antes aí, de preferência, das fake news, que estão chegando cada vez mais rápido aí via redes sociais e tudo mais.

SR. ALEX LANZA: O corregedor geral do Ministério Público de Minas Gerais, Luciano França da Silveira Júnior, participou do seminário e falou sobre a importante iniciativa da Procuradoria Geral de Justiça.

SR. LUCIANO FRANÇA DA SILVEIRA JÚNIOR: Eu vi com muito agrado a iniciativa da Procuradoria Geral em realizar o seminário, na medida em que a questão da comunicação me parece central nesse diálogo necessário e imprescindível que deve ser mantido do Ministério Público com a sociedade. A iniciativa de renovar, de atualizar, de criar um novo portal mais moderno, mais interativo, mais eficiente, no propósito de levar a conhecimento público todas as nossas demandas, e, mais do que isso, os resultados obtidos com o nosso trabalho é uma questão realmente que deve ser tratada com muito carinho, com muita atenção. Também vi com muita alegria a presença de jornalistas de muita relevância no cenário nacional, e o debate que foi travado, o conhecimento que eles puderam trazer no debate, é certo, vai impactar de forma muito positiva na nossa assessoria de comunicação, no sentido de tornar a nossa linguagem, o nosso diálogo com o público mais moderno, mais adequado, sobretudo, nesse momento em que a comunicação passa, é certo, por transformações muito profundas, notadamente pela questão das mídias sociais.

SR. ALEX LANZA: Estudante do sétimo período de jornalismo, o corregedor geral do Ministério Público falou também sobre mídias sociais e velocidade da informação.

SR. LUCIANO FRANÇA DA SILVEIRA JÚNIOR: Bom, é um momento muito diferente, muito especial. O surgimento das mídias sociais, a velocidade em que as informações de hoje tramitam, elas sugeriam em um primeiro momento até o fim do jornalismo, muitos falavam nisso. E ao contrário, eu acho que surgiu com essa nova dinâmica uma renovação da concepção do jornalismo, e nós temos que nos adaptar a essa nova realidade. O grande desafio, na minha opinião, é porque nós temos uma espécie de overdose de informações, as pessoas são bombardeadas a todo momento com informações dos mais variados temas. E o que é preciso é a qualidade, nós qualificarmos essa informação, na medida em que as nossas instâncias de divulgação, elas têm que cada vez mais demonstrar uma credibilidade, uma transparência, uma excelência,

para que nós sejamos um repositório sempre de informações adequadas, transparentes, referenciais, nesse jogo de profundo dinamismo onde tiver a comunicação. Então essa preocupação da Procuradoria Geral e esse envolvimento do nosso setor de comunicação nesse processo é imprescindível e, enfim, o seminário demonstrou de forma muito efetiva essa preocupação e essa prioridade.

SR. ALEX LANZA: O jornalista Carlos Lindenberg falou sobre sua participação no evento e das questões consideradas polêmicas levantadas por ele no debate.

SR. CARLOS LINDENBERG: Foi um prazer enorme participar desse debate com o Dr. Jarbas Soares e outros membros da Mesa que estavam lá. Foi uma conversa proveitosa, até porque cada um de nós, e eu fui um palestrante, mas cada um de nós falou da sua experiência, cada um disse o que estava fazendo, como fazia e por que fazia, foi muito interessante porque pudemos dar esse testemunho. Eu fui até um pouco, digamos, imprudente ao levantar algumas questões que, a meu ver, prejudicam um pouco a atuação do Ministério Público, como, por exemplo, quando o promotor, o procurador, basicamente o dono da palavra, para não dizer o dono da verdade. Mas, de qualquer forma foi muito interessante, porque nós pudemos falar das nossas experiências. Eu pude falar de algumas questões que me incomodam, de uma certa maneira. Com todo o respeito ao Ministério Público, eu não poderia de falar aquilo que de alguma maneira me incomodava e me incomoda. Até porque eu não disse nada absurdo, pelo contrário, eu chamei atenção para alguns pontos que eu já chamei de reflexão, que são assuntos que dizem respeito à atuação de promotores e procuradores do Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Foi uma palestra boa, o Eugênio deu uma aula, como é de seu conhecimento, a Cristina também falou da experiência dela, e eu pude colocar essas, digamos, inquietações, nada mais do que isso.

SR. ALEX LANZA: Ao final, o coordenador geral da assessoria de comunicação do MPMG e jornalista, Inácio Muzzi, fez um balanço sobre o evento.

SR. INÁCIO MUZZI FONSECA: O evento de lançamento do novo portal teve como subtítulo a frase Compromisso do Ministério Público com a Informação Qualificada e Acessível. Escolhemos essa frase porque é isso que a sociedade espera do Ministério Público, uma informação importante, acessível, de alta qualidade. A nossa obrigação na Ascom é fazer uma reflexão constante sobre esse desafio. Só seremos verdadeiramente avaliados e julgados nessa nossa missão pela opinião pública, pela opinião daquelas pessoas que demandam informação do Ministério Público, dos grupos organizados que se sentem melhor informados e capacitados para tocar adiante as suas reivindicações. O seminário, ele teve a intenção de fazer uma

breve reflexão sobre estes pontos. E chamo de breve porque, embora tenhamos estado lá por cerca de duas horas, o assunto não se esgotou, e ele, na verdade, ele é de difícil esgotamento. Voltaremos a ele em breve, pois, já estamos planejando aí um seminário maior, com várias participações e algumas horas de duração para o primeiro trimestre do próximo ano.

SR. ALEX LANZA: Obrigado por acompanhar conosco esse podcast especial, que tratou do Seminário de Comunicação e do lançamento do portal do MPMG na Internet. Ouça outros episódios do Vox no site do MPMG ou no Spotify e aproveite para seguir o Ministério Público nas redes sociais. Procure por mpmgoficial. Obrigado. E até o próximo Vox.